

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

2012/02

JOINVILLE, SC
MAIO DE 2013

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral
Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação
Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão
Marcio Metzner - Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: Portaria 816/12, publicada no Diário Oficial 19.352, de 14/06/2012.

REPRESENTANTES DOCENTES

Edino Mariano Lopes Fernandes – Presidente
Alessandro Luiz Batschauer
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Ilson José Vitório
Marilena Manske
Marileia Müller Wilke

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Gabriela Refosco Ramos

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

DO CURSO DE

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Membros:

Marnei Luis Mandler (DMAT) - Presidente

Avanilde Kemczinski (DCC)

Elisandra Bar de Figueiredo (DMAT)

Graciela Moro (DMAT)

Ivanete Zuchi Siple (DMAT)

Jones Corso (DMAT)

José Fernando Fragalli (DFIS)

Katiani da Conceição (DMAT)

Lígia Liani Barz (DMAT)

Luciane Mulazani dos Santos (DMAT)

Rogério de Aguiar (DMAT)

Tatiana Comiotto Menestrina (DQMC)

Valdir Damásio Júnior (DMAT)

Atos de Designação:

Portaria GDG nº 375/2011, de 24/11/2011.

Portaria GDG nº 050/2012, de 13/03/2012.

Portaria GDG nº 268/2012, de 08/10/2012.

Portaria GDG nº 267/2012, de 08/10/2012.

Portaria GDG nº 340/2012, de 11/12/2012.

SUMÁRIO

A) INTRODUÇÃO	5
B) BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	5
C) METODOLOGIA	7
D) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	10
E) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	20
F) CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

A) INTRODUÇÃO

O relatório apresentado a seguir mostra os resultados obtidos no segundo semestre letivo de 2012 a respeito da Avaliação Docente e de Infraestrutura do curso de Licenciatura em Matemática, do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDSEC).

O objetivo deste relatório é apresentar à comunidade acadêmica os resultados da análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática sobre os dados colhidos pela Comissão Interdepartamental de Ensino do CCT referentes à avaliação, pela ótica do discente, da atuação dos docentes do curso de Licenciatura em Matemática, bem como sobre suas percepções acerca da infraestrutura (envolvendo instalações, equipamentos e serviços) disponibilizada aos acadêmicos do curso supracitado.

Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelos membros do NDE da Matemática, contando com a participação da Direção de Ensino de Graduação do CCT, bem como dos membros da Comissão Interdepartamental já mencionada e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CCT.

Como elementos norteadores dos trabalhos realizados utilizou-se o Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura, elaborado pela Comissão Interdepartamental, e o Roteiro para Acompanhamento das Ações do Curso, disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC.

Este relatório apresenta um breve histórico do curso de Licenciatura em Matemática, a metodologia adotada no processo de avaliação e a análise dos dados de desempenho docente e de infraestrutura no segundo semestre de 2012, onde estão inseridas as ações a serem adotadas para buscar a solução de eventuais problemas identificados. Ao final, são postas as dificuldades encontradas durante o processo de análise de dados e redação deste documento.

B) BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do CCT/UDESC foi elaborado durante os anos de 2004 e 2005 por um grupo de professores do Departamento de Matemática (DMAT), liderado pelo professor Rogério de Aguiar e com a participação das professoras Ângela Teresa Zorzo Dal Piva, Ivanete Zuchi Siple, Katiani da Conceição Loureiro e pelos professores Enori Carelli (já aposentado) e Dario Nolli (transferido para o CEAVI - Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí).

Este projeto foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) através da publicação da Resolução 074/2007, datada de 31 de agosto de 2007 e assinada pelo então Reitor, professor Anselmo Fábio de Moraes. No ano seguinte, no segundo semestre de 2008, o curso de Licenciatura em Matemática entrou em funcionamento, já sob a coordenação da professora Lígia Liani Barz.

Oferecido no período matutino e disposto em sete fases, o curso de Licenciatura em Matemática oferece quarenta entradas semestrais. Seus alunos perfazem uma carga horária total de 2865 horas aula, distribuídas ao longo dos diversos eixos que compõem o curso: disciplinas específicas (totalizando 1830 horas), disciplinas práticas (totalizando 405 horas), realização de estágios curriculares supervisionados (totalizando 405 horas) e atividades complementares (225 horas).

Em 2010, sob a coordenação da professora Ivanete Zuchi Siple, o curso passou pelo importante processo de Reconhecimento, no qual obteve a nota de 4,33 (numa escala de 1 a 5), atribuída por avaliadores do Conselho Estadual de Educação, sendo considerado um ótimo indicador da qualidade do curso. Em função do primeiro conceito do Reconhecimento do Curso ser superior a 4, o curso de Licenciatura em Matemática recebeu autorização de funcionamento estendido por quatro anos, devendo passar pelo processo de Renovação de seu Reconhecimento na segunda metade de 2014.

No primeiro semestre de 2012 o curso teve todas as suas fases implantadas, culminando com as defesas dos trabalhos de graduação de oito alunos, todos bem avaliados pelas respectivas bancas. Estes oito alunos compuseram a primeira turma de formados pelo curso de Licenciatura em Matemática, cuja colação de grau ocorreu em agosto de 2012. Em março de 2013 ocorreu a formatura da segunda turma de Licenciados em Matemática pela UDESC, composta por dois alunos e em agosto de 2013 ocorrerá a formatura da terceira turma do curso, que deverá ser constituída por quinze alunos.

A principal justificativa para a criação do Curso de Licenciatura em Matemática da UDESC consistia na demanda por profissionais com formação qualificada para atuar no ensino de matemática nas escolas públicas e privadas de ensino básico. Tal expectativa vem sendo cumprida, visto que os alunos egressos do curso têm se mostrado profissionais qualificados para lecionar a disciplina de matemática de forma que possam contribuir para alavancar a qualidade do ensino em seus diversos níveis.

Os alunos formados no Curso de Licenciatura em Matemática estão aptos para atuar em escolas e demais instituições de ensino e aqueles que desejarem dar continuidade aos estudos também estão

preparados para ingressar em programas de pós-graduação, tanto em Educação Matemática como Matemática Pura e/ou Aplicada ou áreas afins.

Um dos diferenciais do Curso em Licenciatura em Matemática é a sua carga horária destinada à prática de ensino, que oportuniza aos acadêmicos cursar disciplinas de Laboratório de Ensino de Matemática e Prática de Ensino de Matemática, onde eles são preparados para a situação real de sala de aula. Os acadêmicos também são incentivados a elaborar (e aplicar) projetos especiais para o Ensino de Matemática, a utilizar os diversos recursos tecnológicos, além de desenvolver e construir jogos e outros artefatos que auxiliem no ensino de Matemática.

C) METODOLOGIA

A análise dos dados apresentados no Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura foi realizada em conjunto por todos os membros do NDE do curso de Licenciatura em Matemática, em reunião ocorrida no dia 19 de abril de 2013, de acordo com convocação expedida para esse fim.

Num primeiro momento foi definida a forma com que os dados seriam apresentados e analisados, visto que a Comissão Interdepartamental disponibilizou duas versões do referido Relatório, uma apresentando os nomes dos professores e seus respectivos escores obtidos em cada um dos itens que foram avaliados pelos alunos e outra apresentando apenas os dados gerais e individuais dos quesitos avaliados, preservando a identidade do professor.

Para garantir a imparcialidade da análise dos dados foi definida, por unanimidade, a utilização da versão sem a relação nominal dos professores, com apenas os gráficos (em barras) que expõem os resultados da avaliação docente, enfocando a média geral obtida por cada professor em cada um dos sete itens avaliados pelos alunos durante o semestre anterior.

Outro ponto importante que precisa ser destacado é que o presente relatório se propõe a analisar o desempenho no processo de avaliação, sob a ótica do discente, de professores que atuam no curso de Licenciatura em Matemática, independente do departamento de lotação deste professor.

Desta forma, serão discutidos no presente relatório os dados referentes a um total de 28 professores (sendo 18 destes do Departamento de Matemática, 5 do Departamento de Química, 4 do Departamento de Física e 1 do Departamento de Ciência da Computação). Com isso, deve ficar claro que doze professores do corpo docente do DMAT não foram incluídos na presente análise.

De acordo com as disposições da resolução 01/2011 CONCECCT, foram analisados os dados referentes aos seguintes quesitos:



- **PLANO DE ENSINO:**
 - 1 – Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado.

- **ATIVIDADES EM SALA DE AULA E ATENDIMENTO EXTRACLASSE:**
 - 2 – Quanto à didática.
 - 3 – Quanto à assiduidade e pontualidade.
 - 4 – Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasse.

- **RELACIONAMENTO:**
 - 5 – Quanto ao relacionamento com os alunos.

- **APRENDIZAGEM:**
 - 6 – Quanto à avaliação.
 - 7 – Quanto à publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor.

Já sobre a avaliação da Infraestrutura, foram avaliados os seguintes quesitos:

- **INSTALAÇÕES**
 - 8 – Quanto ao espaço físico para ensino.
 - 9 – Quanto aos demais espaços físicos.

- **EQUIPAMENTOS**
 - 10 – Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais.

- **SERVIÇOS**
 - 11 – Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico.
 - 12 – Quanto ao espaço físico da biblioteca.
 - 13 – Quanto ao acervo da biblioteca.
 - 14 – Quanto aos serviços prestados pela biblioteca.
 - 15 – Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT.

- **ADMINISTRAÇÃO**
 - 16 – Quanto à direção.
 - 17 – Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso.

Todos esses itens foram avaliados pelos acadêmicos matriculados no curso de Licenciatura em Matemática no segundo semestre de 2012. Via sistema acadêmico, tais acadêmicos atribuíram um conceito de zero a cinco para cada um dos quesitos supracitados.

Na Tabela 1 pode ser visualizada a escala adotada na sistemática da avaliação efetuada pelos alunos.

NOTA	CONCEITO EQUIVALENTE
5	EXCELENTE
4	MUITO BOM
3	BOM
2	REGULAR
1	RUIM
0	PREFIRO NÃO AVALIAR

Tabela 1: Escala Adotada na Avaliação Docente e de Infraestrutura.

Com base nessa escala, foi definido pelo NDE da Matemática que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações (em cada quesito) não inferior a 3 (três), visto que este é o índice que a própria Universidade considera como “bom”, devendo ser este então o conceito mínimo desejado para cada quesito avaliado no curso.

Outro ponto que necessita ser considerado é a representatividade do percentual de alunos que responderam à avaliação. No segundo semestre de 2012, um total de 45% dos acadêmicos matriculados no curso participaram do processo de avaliação. Este número é superior ao registrado no semestre anterior, quando 35% dos alunos matriculados em 2012-01 participaram do processo.

Apesar deste aumento considerável, a própria Comissão Interdepartamental, responsável pela coleta e processamento dos dados, recomenda, em seu relatório, cautela na análise dos resultados, devido à forma como é realizada a avaliação institucional e devido à necessidade de aumento no índice de participação discente.

Na Tabela 2 é possível identificar a evolução da participação discente no processo de avaliação, com destaque para os dados do DMAT e do total do CCT.

Departamento	Semestre	Matriculados	Avaliações	Percentual
DCC	2012-02	497	145	29,2%
	2012-01	502	102	20%
DEC	2012-02	470	160	34,0%
	2012-01	442	63	14%
DEE	2012-02	330	188	57,0%
	2012-01	366	61	16%

DEM	2012-02	385	121	31,4%
	2012-01	370	97	26%
DEPS	2012-02	453	222	49,0%
	2012-01	440	62	14%
DFIS	2012-02	112	40	35,7%
	2012-01	122	20	16%
DMAT	2012-02	137	62	45,3%
	2012-01	141	50	36%
DQMC	2012-02	116	39	33,6%
	2012-01	92	29	31%
TOTAL CCT	2012-02	2521	976	38,71%
	2012-01	2475	484	20%

Tabela 2: Representatividade da Participação Discente, por departamento e por semestre.

D) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre cada um dos quesitos avaliados, referentes aos professores que atuam no curso de Licenciatura em Matemática, agregados por departamento de lotação. Em cada item são destacadas as ações recomendadas pelo NDE da Matemática para se buscar a melhoria desejada, quando esta se fizer necessária. Destaca-se novamente que o referencial de qualidade estabelecido é o conceito maior ou igual a 3 (BOM).

1- Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, todos os professores atingiram o conceito mínimo desejado. Dessa forma, não se faz necessária a sugestão de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito.

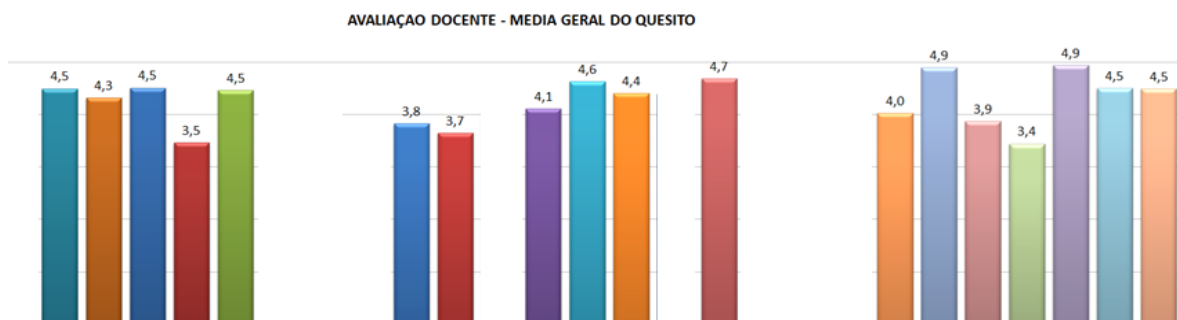


Gráfico 1: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

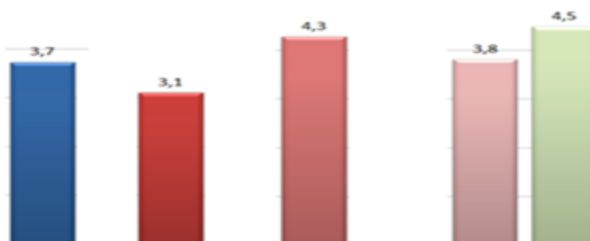


Gráfico 2: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Química.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO



Gráfico 3: Avaliação no quesito de professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

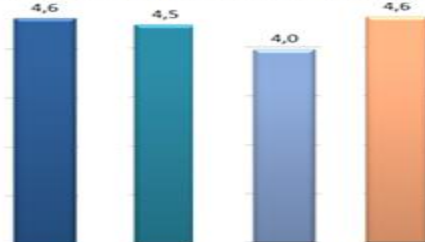


Gráfico 4: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Física.

2- Quanto à didática:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, apenas 4 professores que atuam no curso estão abaixo do referencial desejado, sendo 3 professores lotados no DMAT e 1 professor lotado no DQMC. A sugestão do NDE para que estes professores possam adquirir condições para evoluírem neste quesito é tornar obrigatória a sua participação nos cursos de capacitação que serão oferecidos semestralmente pela Direção de Ensino do CCT. Além disso, o chefe de departamento, como presidente do NDE, deve conversar com estes professores, passando-lhes orientações para que busquem melhorar no quesito em questão, que é muito importante para os alunos e para a qualidade do ensino. Outra sugestão do NDE é que estes professores passem a se mostrar mais preocupados com o nível de aprendizado dos alunos e que, caso identifiquem algum problema nesse sentido, tentem prover meios para que os alunos consigam superar tais dificuldades. Além disso, o chefe de departamento e o NDE devem passar a acompanhar o desempenho destes professores durante os próximos semestres letivos.

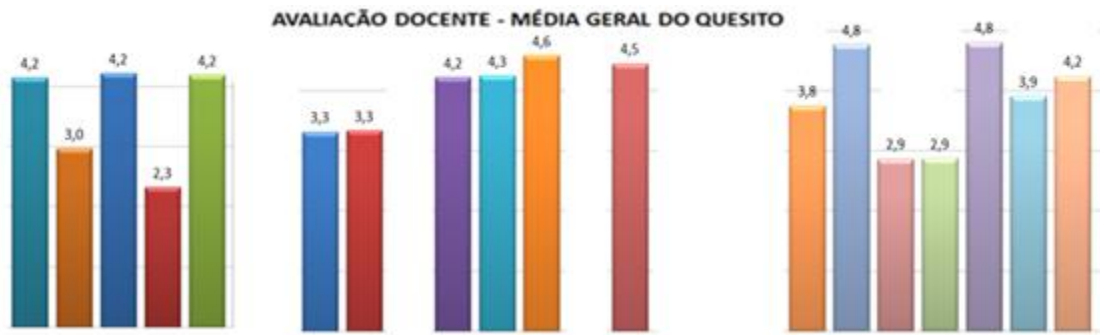


Gráfico 5: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

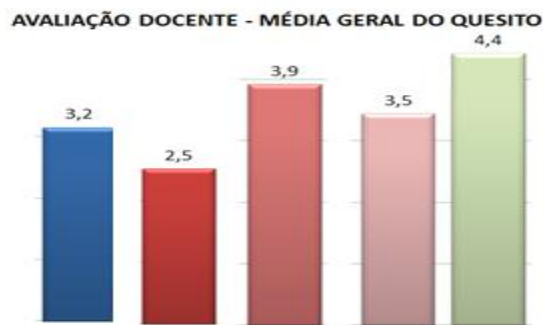


Gráfico 6: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Química.

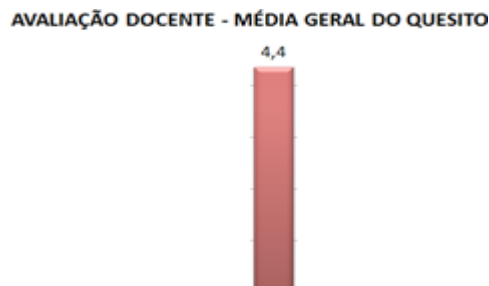


Gráfico 7: Avaliação no quesito de professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.



Gráfico 8: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Física.

3- Quanto à assiduidade e pontualidade:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, apenas 2 professores que atuam no curso estão abaixo do referencial desejado, sendo um professor lotado no DQMC e outro no DCC. A sugestão do NDE para que estes professores possam adquirir condições para evoluírem neste quesito é que o chefe de departamento, como representante do NDE, solicite formalmente a estes professores que passem a cumprir seus horários com maior pontualidade, tanto para início quanto para término das aulas, além de serem assíduos às atividades de ensino. Ainda, o chefe de departamento deve registrar em uma ata a conversa a ser realizada com estes professores, para que se tenha um documento oficializando tal recomendação. Para esta conversa, o chefe deve contar com o apoio do seu subchefe ou de qualquer outro membro do NDE, a sua escolha, bastando acioná-lo para isso.

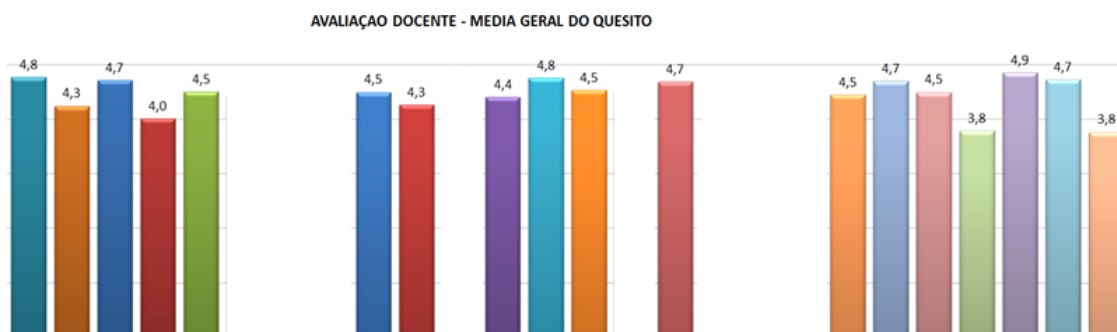


Gráfico 9: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

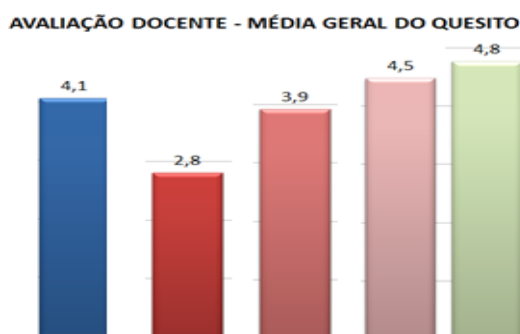


Gráfico 10: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Química.

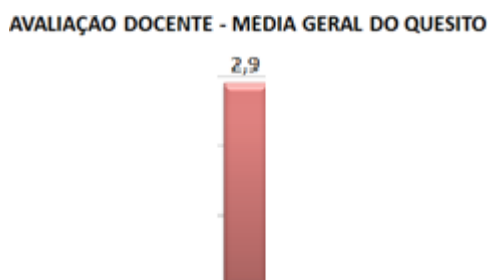


Gráfico 11: Avaliação no quesito de professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

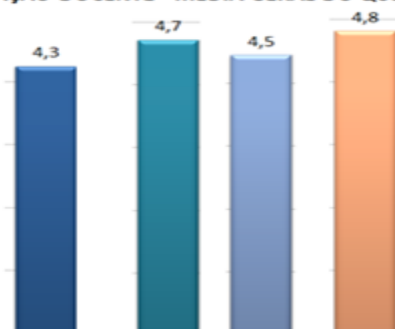


Gráfico 12: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Física.

4- Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasse:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, todos os professores atingiram o conceito mínimo desejado. Dessa forma, não se faz necessária a sugestão de melhorias a serem implantadas no que se refere a este quesito.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

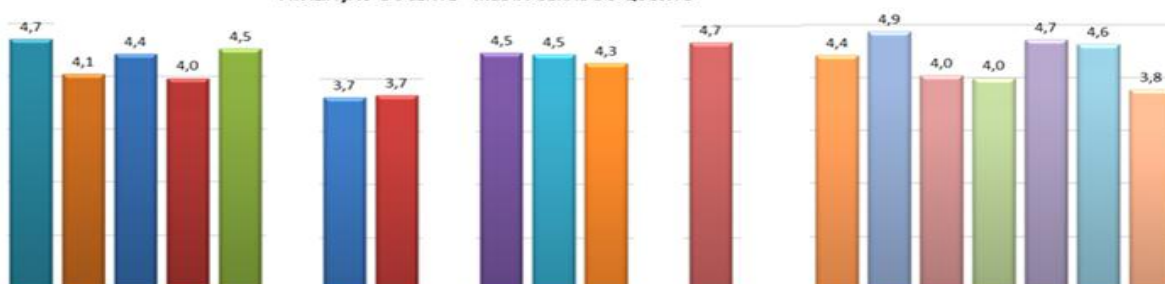


Gráfico 13: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

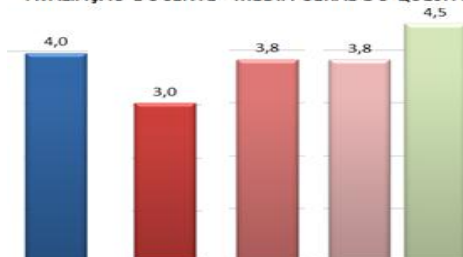


Gráfico 14: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Química.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO



Gráfico 15: Avaliação no quesito de professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.

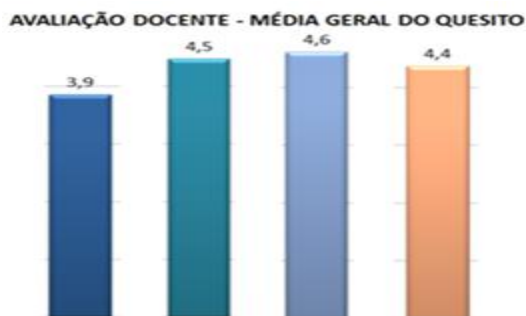


Gráfico 16: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Física.

5- Quanto ao relacionamento com os alunos:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, apenas 1 professor que atua no curso está abaixo do referencial desejado, sendo este lotado no DMAT. A sugestão do NDE para este caso consiste em uma conversa entre chefe de departamento e professor, na tentativa de conscientizá-lo para que este procure ter um melhor relacionamento com os alunos, mantendo um clima favorável para o diálogo entre professor e aluno. É destacado por membros do NDE que na visão de acadêmicos, o relacionamento com o professor é muito importante para que haja o aprendizado dos conceitos. Muitas vezes, um professor mal avaliado no quesito relacionamento também será mal avaliado em didática, pois alguns alunos não conseguem ter o discernimento de separar estas duas situações. Outra sugestão do NDE é que este professor frequente o curso de capacitação sobre o assunto, quando este vier a ser oferecido pela Direção de Ensino.

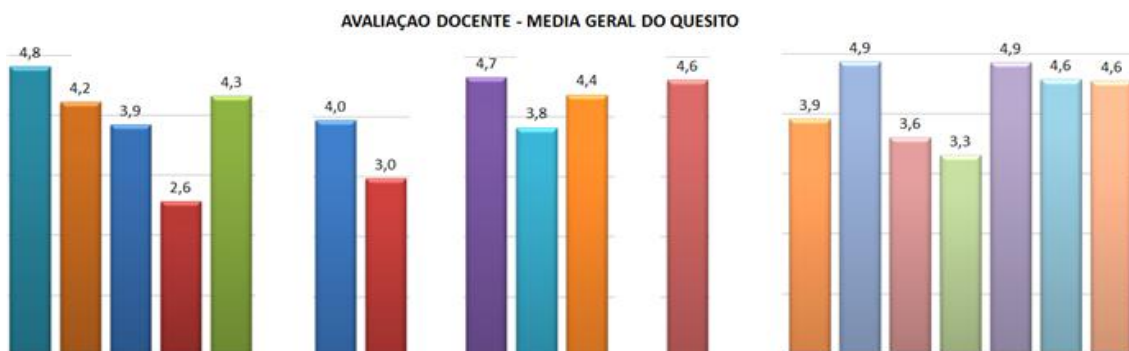


Gráfico 17: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

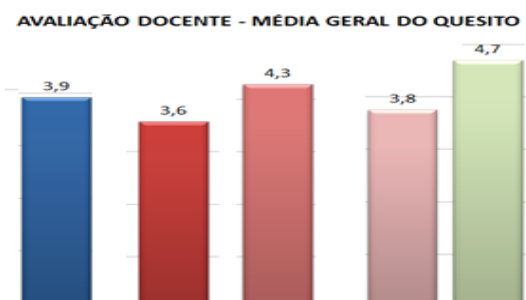


Gráfico 18: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Química.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO



Gráfico 19: Avaliação no quesito de professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

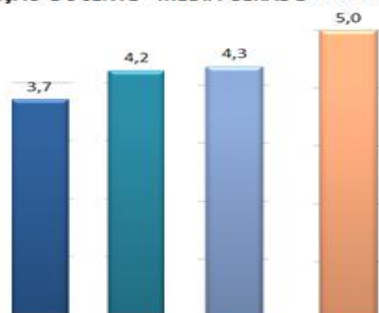


Gráfico 20: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Física.

6- Quanto à avaliação:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, apenas 1 professor que atua no curso está abaixo do referencial desejado, sendo este lotado no DMAT. A sugestão do NDE neste caso consiste em solicitar que este professor frequente o curso de capacitação sobre o assunto, que será oferecido pela Direção de Ensino no mês de junho de 2013.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

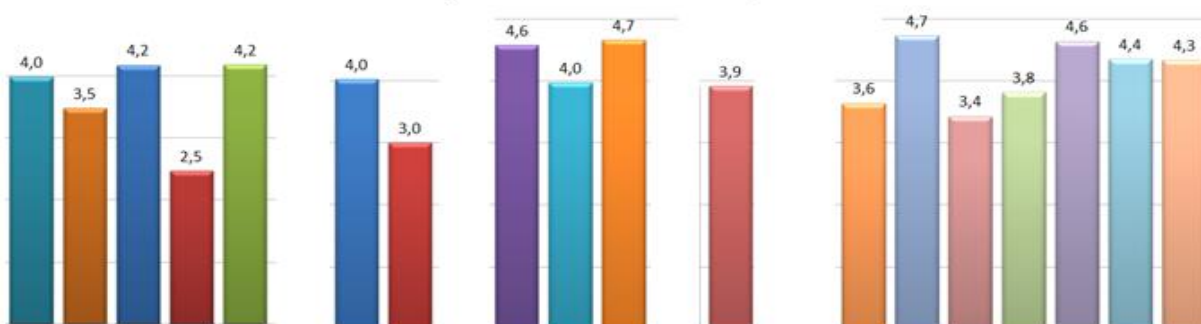


Gráfico 21: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

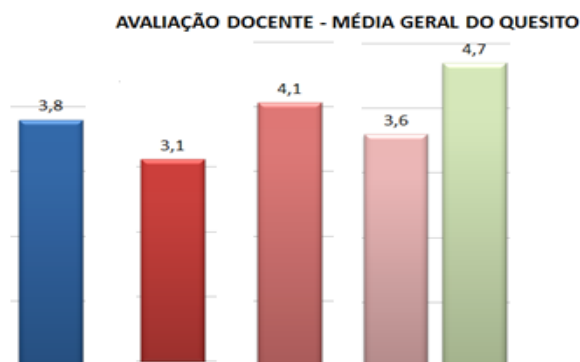


Gráfico 22: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Química.



Gráfico 23: Avaliação no quesito de professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.



Gráfico 24: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Física.

7- Quanto à publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, apenas 3 professores que atuam no curso estão abaixo do referencial desejado, sendo dois professores lotados no DMAT e outro no DQMC. A sugestão do NDE neste caso é que o chefe, enquanto presidente do NDE, converse com esses professores, solicitando-os que passem a cumprir os prazos normativos para a divulgação das notas das avaliações.



Gráfico 25: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

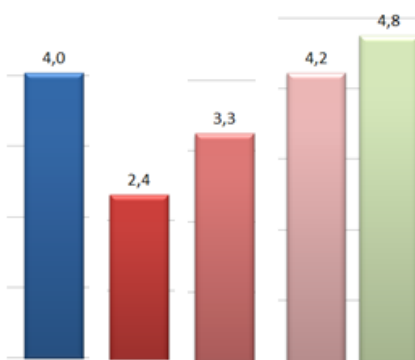


Gráfico 26: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Química.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO



Gráfico 27: Avaliação no quesito de professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.

AVALIAÇÃO DOCENTE - MÉDIA GERAL DO QUESITO

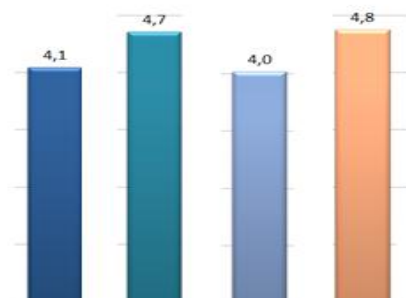


Gráfico 28: Avaliação no quesito de professores do curso lotados no Departamento de Física.

8- Desempenho Médio Geral:

Conforme pode ser visualizado nos quadros abaixo, apenas um professor que atua no curso de Licenciatura em Matemática obteve um desempenho médio abaixo do conceito mínimo desejado, sendo que este professor está alocado no DQMC. Desta forma, podemos afirmar que o corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática, no segundo semestre de 2012, atendeu de forma satisfatória a todos os quesitos da avaliação docente. É claro que não se pode negar que alguns ajustes se fazem necessários, mas no aspecto geral, os professores do curso demonstram preocupação com o processo de ensino-aprendizagem e adotam uma postura compromissada com a qualidade desejada para o curso.

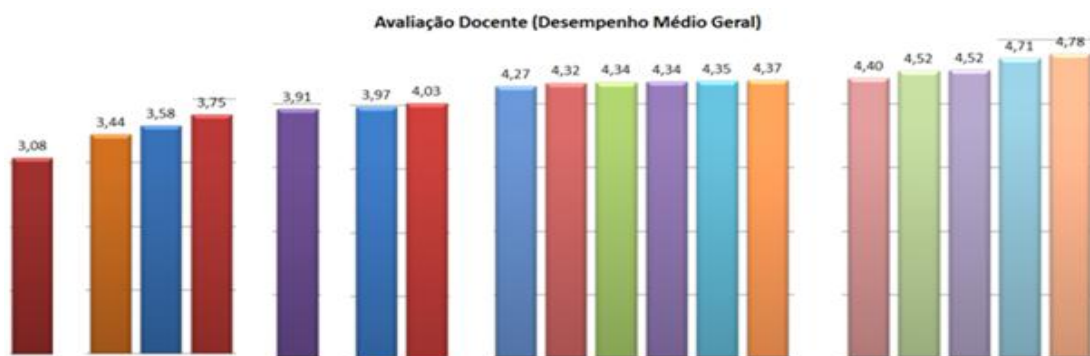


Gráfico 29: Desempenho Médio Geral dos professores do curso lotados no Departamento de Matemática.

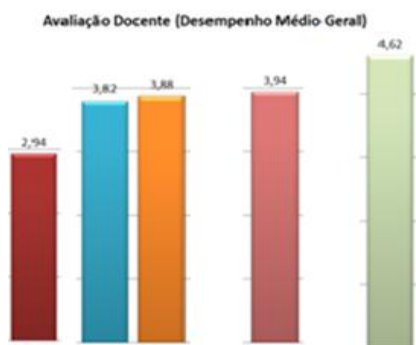


Gráfico 30: Desempenho Médio Geral dos professores do curso lotados no Departamento de Química.

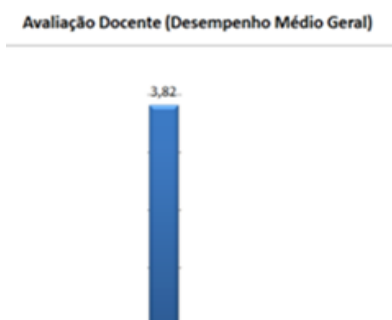


Gráfico 31: Desempenho Médio Geral do professor do curso lotado no Departamento de Ciência da Computação.

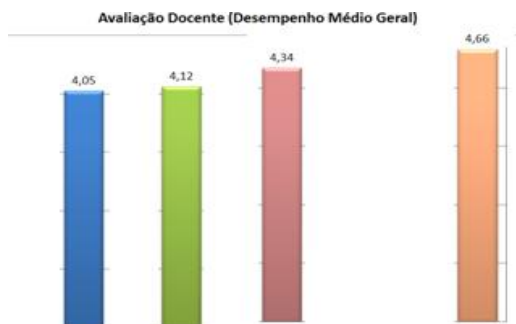


Gráfico 32: Desempenho Médio Geral do professor do curso lotado no Departamento de Física.

Por fim, como medida do NDE da Matemática para estimular a participação discente no processo de avaliação institucional, foi definido que os relatórios com os desempenhos de professores nesse processo passarão a ser divulgados nos murais do departamento contendo a nominata dos professores avaliados. Da mesma forma, o presente documento será encaminhado a todos os alunos do curso, para que estes tenham ciência das ações tomadas em função dos resultados obtidos e das melhorias que são almejadas.

E) ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

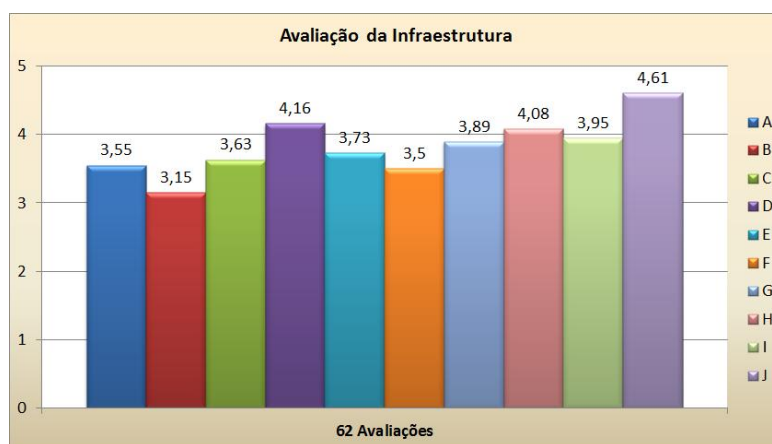
Na sequência são apresentados os dados analisados sobre cada um dos quesitos avaliados, referentes à infraestrutura física (instalações, equipamentos, Biblioteca Universitária, serviços) que é disponibilizada aos alunos do curso de Licenciatura em Matemática. Destaca-se novamente que o referencial de qualidade estabelecido é o conceito maior ou igual a 3 (BOM).

Atendendo aos aspectos determinados pela Resolução 01/2011 foram analisados os dados referentes às seguintes questões:

- A- Quanto ao espaço físico para ensino;
- B- Quanto aos demais espaços físicos;
- C – Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais;
- D – Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico;
- E – Quanto ao espaço físico da biblioteca;
- F – Quanto ao acervo da biblioteca;
- G – Quanto aos serviços prestados pela biblioteca;
- H – Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT;
- I- Quanto à direção;
- J – Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso;

Conforme pode ser visualizado no quadro abaixo, todos os itens avaliados obtiveram média geral superior ao conceito mínimo desejado (BOM). Desta forma, pode-se afirmar a partir destes dados, que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática estão satisfeitos com a infraestrutura física e de serviços que tem à sua disposição.

Merecem a atenção dos setores responsáveis os itens que alcançaram as menores médias, “Quanto aos demais espaços físicos” e “Quanto ao acervo da Biblioteca”, avaliados com 3,15 e 3,5 respectivamente.



Quadro 33: Avaliação da Infraestrutura realizada pelos alunos da Licenciatura em Matemática.

F) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos de análise dos dados referentes à avaliação docente e de infraestrutura e de redação do presente documento se depararam com algumas dificuldades ao longo da sua trajetória. O principal obstáculo diz respeito à forma com que os dados da avaliação são disponibilizados para o NDE, visto que o relatório emitido pela Comissão Interdepartamental de Ensino do CCT agrega os dados por departamento e não por curso, como seria o recomendado.

No segundo semestre de 2012, o Departamento de Matemática (DMAT) era composto por um total de 32 professores (sendo 28 efetivos e 4 colaboradores). No entanto, apenas 18 professores do corpo docente do DMAT atuaram, nesse semestre, no curso de Licenciatura em Matemática, ao mesmo tempo em que outros 11 professores de diferentes departamentos (6 do Departamento de Química, 4 do Departamento de Física e 1 do Departamento de Ciência da Computação) também atuaram no curso de Licenciatura em Matemática.

Dessa forma, seria muito mais interessante que, no futuro, os dados da avaliação institucional sejam disponibilizados ao NDE organizados por curso e não por departamento, pois com isso, além

dos dados se tornarem muito mais fidedignos, irá se simplificar o trabalho do NDE numa análise única do seu curso e não desmembrada por departamento que atua no curso, como ocorreu na edição desse semestre.

Além disso, seria importante que os dados enviados pela comissão supracitada sejam filtrados por disciplinas do referido curso em que o professor atua, sendo desprezadas as avaliações dos alunos de outros cursos nos quais o professor ministra aulas.

Esse ponto é de fundamental importância para que a análise efetuada pelo NDE da Matemática seja a mais próxima da realidade. No modelo atual, com os dados sendo encaminhados como médias de todas as avaliações efetuadas, independente do curso ou da disciplina, as chances da opinião dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática se diluírem entre as dos demais alunos de outros cursos é grande.

Cabe destacar que o DMAT possui 67 disciplinas de serviço, ou seja, disciplinas que estão alocadas no departamento e são ministradas pelos seus professores para os demais cursos do CCT. Desta forma, é comum que um professor do DMAT ministre uma disciplina para o curso de Licenciatura em Matemática e outras duas (ou mais) disciplinas para outros cursos, o que corrobora a necessidade dos dados serem dispostos por curso.

Outro ponto prejudicado pela forma com que os dados foram repassados diz respeito à impossibilidade do presente relatório destacar os pontos fortes e pontos fracos relacionados a cada disciplina do curso, bem como as melhores práticas pedagógicas dos professores bem avaliados, visto que não é possível ter a certeza necessária se os dados em questão dizem respeito realmente a uma disciplina ministrada no curso de Licenciatura em Matemática.

Ainda, deve ficar registrado que não constam nos relatórios disponibilizados pela comissão supracitada os dados referentes à avaliação de uma professora colaboradora do Departamento de Química que atuou em 2012-02 em uma disciplina do curso de Licenciatura em Matemática. Sugere-se que a referida comissão adote como procedimento efetuar conferências detalhadas verificando se todos os professores do CCT constam no relatório a ser emitido antes da divulgação do mesmo. Sugere-se também que, caso algum professor não tenha sido avaliado por nenhum aluno, esse fato seja descrito no relatório.

Por fim, cabe destacar que a representatividade da amostra é altamente desejada em qualquer pesquisa de opinião pública, como o caso da presente Avaliação. Neste quesito, é importante que todos os envolvidos no processo, inclusive os professores, estimulem seus alunos a participarem e responderem aos instrumentos de avaliação institucional. Dessa forma, os resultados obtidos poderão ser utilizados no planejamento dos cursos e fornecer subsídios para prover melhorias.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Matemática, sempre procurando manter a qualidade do curso, está se esmerando em orientar os professores que não obtiveram uma avaliação satisfatória para que procurem melhorar a sua prática pedagógica e conseqüentemente sejam melhores avaliados. Estamos conscientes que o processo de avaliação, por diversos fatores, não é totalmente adequado e pode promover alguns equívocos, mas consiste em um importante indicador geral do desempenho do corpo docente do curso e um instrumento norteador para ações de melhoria.